

REGULAMENTAÇÃO



O Ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Prieto, recebeu ontem, das mãos de uma delegação de artistas a proposta de um novo projeto de lei para a regulamentação da profissão de artista e técnico em espetáculos de diversões, prometendo "o máximo de empenho para concretizar esse objetivo até o final deste ano". O projeto apresentado pelos profissionais suprime o Confat - Conselho Federal de Artistas e Técnicos - previsto no anteprojeto apresentado pelo executivo em 1976 e retirado diante do grande número de críticas feitas por profissionais e parlamentares. O anteprojeto dos artistas faz alterações quanto ao registro profissional, estabelece a obrigatoriedade do contrato de trabalho e proíbe a cessão de direitos autorais.

LOTERIA

Com o principal objetivo de fugir à concorrência da transmissão direta para todo o Brasil do Campeonato Nacional, no domingo, doze jogos do teste 379 da Loteria foram antecipados para sábado. O único que continua marcado para domingo é de número 2 - Paulista x Marília, pelo torneio seletivo paulista.

PALESTRA

A Federação das Indústrias do Estado de Sergipe e a Arquidiocese de Aracaju, na Campanha de Fraternidade, promovem hoje, às 20:00 horas, no auditório da Casa da Indústria, uma palestra sobre "Fraternidade do Mundo do Trabalho", a ser proferida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Luciano Duarte.

AUMENTO

A Caixa Econômica Federal (CEF) decidiu, ontem, elevar de Cr\$ 540,00 para Cr\$ 6.480,00 o valor máximo de apostas por cartão na Loteria Esportiva. Fica mantido o valor unitário da aposta em Cr\$ 2,50, com um mínimo de Cr\$ 5,00.

O novo limite, conforme a CEF, vigorará a partir do teste 382, que corre entre os dias 25 e 26 de março próximo. O motivo, conforme técnicos da Caixa, é absorver margens maiores da demanda de apostas na Loteria Esportiva. Haverá, também, um reflexo positivo no ritmo de arrecadação projetado para este ano, fixado em Cr\$ 8 bilhões, no orçamento aprovado em janeiro pelo Conselho Monetário Nacional, contra uma arrecadação de Cr\$ 5 bilhões e 640 milhões, em 1977.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 02 DE MARÇO DE 1978 - ANOVII - No. 1656 - CR\$ 3,00
QUINTA-FEIRA

Na final

Atlético

X

São Paulo

Pág. 12

Santiago, o da briga de faca foi ouvido

Santiago da Silva, que participou da briga de faca na rua José do Prado Franco, quando morreram dois dos participantes, foi ouvido ontem na Segunda Delegacia Metropolitana, pelo escrivão Anchieta. Santiago se apresentou acompanhado de seu advogado

José Augusto Lobão. Ele é irmão de José da Silva, um dos mortos, que sofreu oito facadas quando brigava com o ex-soldado da PM, Luiz Carlos dos Passos.

Ele disse na delegacia que antes da briga seu irmão José da Silva discutira com a mulher do ex-soldado e quanto a sua participação na briga, informou que "apenas" dera duas cacetadas em ambos os contendores para evitar a briga. E acrescentou: "mas quando notei que os dois estavam no chão, corri". Hoje será ouvida a mulher do ex-soldado, que também está envolvida na briga. O delegado Osvaldo Rodrigues disse que não pode ainda concluir sobre os motivos da briga.

AI-5 é forte e legal, segundo líder arenista

"O Ato Institucional número 5 é legal, é forte e arbitrário". Disse ontem o vereador Narciso Machado, líder do Prefeito e da Arena na Câmara Municipal de Aracaju, ao defender a continuidade do AI-5 que segundo ele "tem livrado o Brasil dos sequestradores, corruptos e subversivos". No entanto, no mesmo pronunciamento, o vereador Narciso Machado defendeu a extinção do artigo 185 ao observar que "este artigo provoca uma punição perpétua, desde quando o punido após cumprir a pena, encontra dificuldades de se reintegrar à sociedade, coisa que não ocorre com uma punição através do AI-5".

ANISTIA

O líder da Arena condenou ainda a campanha nacional em favor de uma anistia geral e irrestrita. Para Narciso

Machado, "não se pode perdoar aqueles que no passado provocaram o sequestro, deixando lares brasileiros lutados, e ainda aqueles que para fins de destruição, assaltaram bancos". Porém - disse o líder arenista na Câmara Municipal - defendo uma revisão, pois "sabemos que muitos pagaram pelos erros dos outros". O pronunciamento do vereador durou 20 minutos e durante todo este tempo demonstrava certo nervosismo.

O vereador João Alves da Silva, pediu um aparte. Foi atendido e disse: "Nobre colega, poderia dizer quem está pedindo anistia geral e irrestrita?" (João referiu-se a pronunciamento feito por Jonas Amaral).

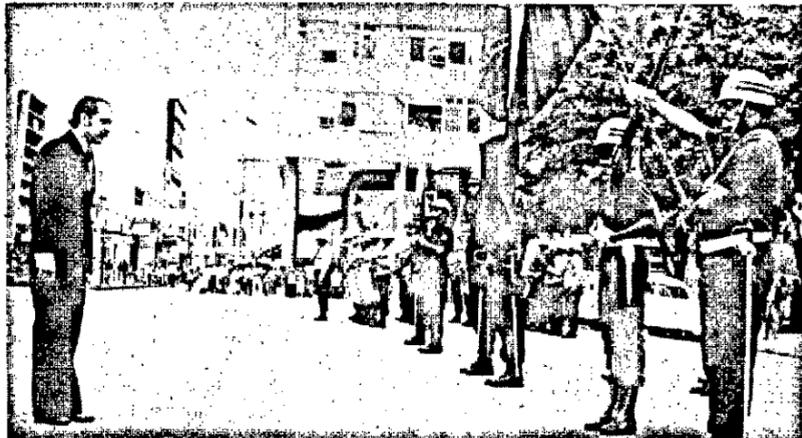
Narciso, no único momento que demonstrou calma, afirmou: - Recebo esta pergunta que não tem resposta. Não vou responder.

Senai tem novo diretor



O bacharel Stefânio de Faria Alves, assumiu, ontem, a diretoria regional do SENAI em Sergipe, em substituição ao sr. Antonio Freitas, que vinha respondendo pelo cargo, desde o afastamento do professor Fernando Lins. O ato de posse, realizado pela manhã, foi muito concorrido. Na foto, o sr. Stefânio Alves, tendo à sua esquerda, o presidente da Federação das Indústrias, sr. Albino do Prado Franco e os srs. Idalito de Oliveira e Geraldo Secundino, vice-presidente e diretor-tesoureiro da FIES, respectivamente.

AL reabre com Valadares acreditando na democracia



Manifestando a convicção de que 78 será um ano decisivo para a consolidação dos projetos de aperfeiçoamento democrático, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Antonio Valadares, falou ontem durante a reabertura, após o recesso regimental. Valadares fez um retrospecto das atividades do legislativo, destacando a participação das duas bancadas, a da Arena e a de MDB e ressaltando também o clima de perfeito entrosamento com o Governo do Estado, resultante, segundo disse, do empenho revelado pelo Governador José Leite em promover o desenvolvimento do Estado e prestigiar a atividade política.

O legislativo sergipano reabriu ontem às quatorze horas com honras de estilo, prestadas por tropas da Polícia Militar que foram passadas em revista pelo presidente Antonio Valadares e depois desfilaram em frente ao edifício onde funciona a Assembléia. Durante a reabertura o Secretário Geral Luiz Machado leu a mensagem do Governador José Leite que é a última dirigida ao legislativo durante a reabertura, pois o Governador deverá desincompatibilizar-se em agosto para concorrer ao Senado Federal. (Mais noticiário político, nas páginas, 2, 3

Futebol não é trombada

Contestando o critério do técnico Cláudio Coutinho, João Saldanha faz críticas a primazia que é dada aos jogadores corpulentos. Segundo Saldanha, a Seleção Brasileira não vai participar de uma batalha de tanques, mas jogar futebol, onde a rapidez, e a malícia, podem fazer com que jogadores pequenos confundam completamente outros de grande estatura. Para João Saldanha,

os maiores craques do Brasil e do mundo podem ser classificados como de estatura mediana. O comentarista João Saldanha está a partir de hoje na página 10, onde também é concentrado todo o noticiário sobre a Copa deste ano na Argentina e sobre o selecionado brasileiro. (Mais noticiário esportivo, nas páginas 10, 11 e 12).

Brizola quer voltar ao Brasil para fazer política

PAGINA 2

Avião cai, dois morrem e 25 saem feridos

LOS ANGELES (AP) - Duas pessoas morreram e vinte e cinco ficaram feridas num acidente com um DC-10 da Continental Airlines que decolava com 197 passageiros a bordo e saiu da pista precipitando-se contra um edifício ontem, no Aeroporto Internacional de Los Angeles, no meio de uma tempestade. O avião se dirigia para Honolulu quando a roda dianteira quebrou, desequilibrando o trem de aterri-

sagem, e o piloto, ao tentar voltar para a esquerda, sentiu a inclinação do avião, que começou a pegar fogo, precipitando-se contra um edifício de automóveis de aluguel, no aeroporto, em meio às chamas. O corpo de bombeiros informou que os dois passageiros morreram porque uma das escotilhas de emergência não se abriu, quando tentavam fugir do avião incendiado.

Magalhães Pinto para além da Arena

BRASÍLIA (AJB) — A esperada mensagem, programa ou plataforma do senador Magalhães Pinto, como candidato a candidato à Presidente da República, é uma soma de reivindicações das diversas minorias nacionais, as quais, em eleição direta, constituiriam certamente a base para uma vitória eleitoral sobre o candidato representante de forças ou sistemas politicamente conservadores. Sua estratégia assemelhar-se-ia a dos candidatos democratas nos Estados Unidos, os quais se aperfeiçoaram na técnica de somar reivindicações minoritárias, dando-lhes o cunho de uma reivindicação geral da Nação.

Os itens do manifesto são irrecusáveis como definição democrática e, hoje, salvo o grupo dominante ou a facção dominada, a grande maioria dos brasileiros se sentiria interpretada na lista de reivindicações do senador mineiro. Não se pode acobimá-lo de incoerência, por estar postulando um plebiscito mediante o qual o povo possa referendar, ou não, os mandatos que, por uma sequência de atos autoritários, serão conferidas a diversas pessoas em setembro, outubro e novembro próximos. O movimento de 1964 não foi feito para acabar com eleições diretas nem para submeter os poderes legislativo e judiciário. Antes, foi uma ação de defesa desses poderes, então ameaçados pela chefia do executivo, a quem se atribuiu conspiração ativa para destruir as instituições e impor à Nação uma ditadura sindicalista ou que outro nome tenha.

Releve-me o coronel Costa Cavalcanti, na remota época deputado federal, lembrar que, naqueles dias, me revelou ele que a dificuldade para atrair o general Justino Alves Bastos à conspiração estava em que ele insistia em prender o governador Miguel Arrais. O movimento não era para depor governadores nem para cassar mandatos. Era apenas para afastar o Presidente da República e fazer cessar a pregação subversiva das minorias esquerdistas que desafiavam a legalidade e procuravam desmoralizar as instituições representativas. O manifesto do senador Magalhães Pinto propõe a volta às inspirações democráticas de 1964 e, para que isso se dê ritualmente de maneira incontestável, começa por propor um plebiscito, evidentemente com liberdade de propaganda, para referendo dos mandatos a serem conferidos (em nome de quem?) ao longo do ano de 1978. Feitas essas considerações iniciais, deve-se acentuar o caráter idealista, em oposição a realista, da definição política do senador mineiro, que se apresentou ainda sem candidato a vice-Presidente, embora evidentemente assessorado pelo ex-Ministro Severo Gomes. Com esse programa, o sr. Magalhães Pinto deixou de pensar evidentemente em qualquer possibilidade de ganhar a convenção da Arena, reconhecendo um estado de coisas que foi criado, ao que tudo indica irreversivelmente, pelo Presidente Ernesto Geisel. O candidato do Presidente tornou-se incontestável, em termos de convenção e em termos do regime atual. As condições de que inicialmente dispunha o senador mineiro para propor sua candidatura foram eliminadas com eficiência e tempestivamente pelo Presidente da República. Como se sabe, o sr. Magalhães Pinto contava beneficiar-se da, na época, evidente dissidência militar e das controvérsias internas na Arena em torno das sucessões estaduais. As dissidências militares foram despojadas dos seus chefes, eliminados em golpes de grande mestria tática, e a ebulição da Arena foi transferida para época posterior à convenção nacional. O sr. Delfim Neto, por exemplo, que, em outras condições, poderia ser um aliado do senador mineiro não o será a não ser de si mesmo, tanto quanto os demais postulantes a governanças que não estão nas boas graças do general Figueiredo. A única frustração na montagem de lançamento da candidatura do general chefe do SNI foi a tentativa de apresentá-la como um movimento oriundo de fora do Palácio e recebido como uma sugestão política. Os que a lançaram estavam bastantes próximos do poder para que todos entendessem a origem da candidatura. O Presidente Geisel, de resto, não recusou essa responsabilidade e, por iniciativa própria, eliminando a fase de consultas programada para janeiro, tomou a decisão, contendo assanhados contestadores com o fio amolado da sua espada. O candidato foi imposto a gregos e troianos e manobras políticas completariam o quadro que tornaria inviável a apresentação com êxito de concorrente na convenção da Arena.

Tal situação leva-nos a indagar qual o objetivo desse manifesto do senador Magalhães Pinto, situado num plano muito acima do de um simples programa de disputante de um lugar de candidato na convenção do seu partido. O anúncio do seu companheiro de chapa não deverá ser de molde a alterar a situação. A etapa da convenção tornou-se uma etapa formal, podendo-se prever inclusive que a ela não compareça o candidato. Seu projeto político lançou-se para além, para cima e para fora do espaço de uma reunião presidida pelo deputado Francelino Pereira. Ele dirigiu-se à Nação e não ao partido e fez uma proposição que não deverá esgotar-se com a convenção, sequer mesmo com a eleição dos sucessores do Presidente Geisel. Ele pôs-se à frente de um movimento muito mais ambicioso. Com que recursos ou com que esperanças, é difícil de dizer.

CARLOS CASTELLO BRANCO

MDB vai definir liderança hoje

BRASÍLIA (AJB) — Com o comparecimento previsto de quase 150 dos 154 deputados que integram a bancada do MDB na Câmara será realizada, hoje, a partir das 10 horas, a reunião para a escolha do novo líder da oposição, a ser decidida pelo voto secreto entre os srs. Freitas Nobre (SP), candidato a reeleição, e Tancredo Neves (MG), que seria o preferido dos dirigentes nacionais do partido.

Há mais de quatro meses que os dois candidatos e seus cabos eleitorais desenvolvem intensa atividade, em Brasília e nos Estados, num paciente trabalho de procurar conquistar voto a voto no bloco dos indefinidos e dos considerados para a vice-liderança, direção de comissões técnicas e, ainda, para viagens ao exterior em troca de apoio a um e a outro postulante.

O principal argumento utilizado pelos partidários da recondição do sr. Freitas Nobres é que o sr. Tancredo Neves, se eleito, iria facilitar a aproximação do MDB com o Governo, para aprovação das anunciadas refor-

mas políticas.

A essa alegação os coordenadores da candidatura do representante mineiro procuram explicar, pacientemente, que qualquer decisão do partido sobre matéria de tal importância não seria da alçada da liderança ou mesmo da bancada, mas do diretório nacional ou da convenção nacional.

Não deixam de observar, também, que depois de quase 14 anos de pregação pela normalidade democrática, o MDB não poderia virar as costas às anunciadas medidas governamentais de redemocratização do país.

Os partidários da candidatura Freitas Nobre, por sua vez, tem procurado mostrar que o atual líder nunca se pronunciou contra o diálogo e nem contra possíveis medidas redemocratizantes.

Segundo eles, o líder não iria, nunca, a participar de um diálogo capaz de comprometer a linha programática do MDB.



Jonas lança campanha pela anistia

Defendo a anistia geral e irrestrita como único caminho de chegarmos a uma constituinte e como meio de devolver a pacificação à família brasileira. O vereador Jonas da Silva Amaral Neto, MDB, e ex-líder da bancada oposicionista, lançou, ontem, a nível municipal, a campanha em favor de uma anistia geral no país.

Segundo aduziu o vereador Jonas Amaral, "não é somente o MDB que vem pedindo a anistia geral e irrestrita, mas sim outros órgãos como a Ordem dos Advogados do Brasil, a Igreja, representações estudantis e ainda uma parte da própria Arena".

Para o parlamentar oposicionista, esta anistia deve ser geral e nunca unilateral. Queremos — disse — uma anistia para perdoar os punidos e os punidores. Em aparte, o vereador Arnóbio Patrício de Melo disse estar ao lado de Jonas Amaral e pediu, em tom sério, anistia até para os computadores.

Explicou ainda Jonas Amaral que, "não podemos ficar falando em redemocratização do país sem haver paz entre a família brasileira". "É chegado o momento de nos unirmos em favor da anistia geral, pois somente assim poderemos chegar à plenitude democrática", observou Jonas Amaral.

Narciso continua líder do prefeito

O vereador Narciso da Conceição Machado poderá continuar como líder do Prefeito João Alves Filho, na Câmara Municipal, por mais um ano. Era o que afirmavam ontem, observadores políticos, que ao mesmo tempo previam que a liderança da Arena poderá ser agora entregue ao vereador Milton Santos.

Porém, o vereador Narciso Machado anunciou ontem, oficialmente, que até o dia 10 deste mês a presidência da Câmara Municipal será notificada a respeito do nome do novo líder arenista. Narciso, nos poucos contatos

que manteve ontem, não demonstrava muito interesse em continuar como líder da bancada.

Enquanto isso, o vereador João Alves da Silva foi eleito líder da bancada do MDB. Numa eleição que a imprensa desconhecia, ele disputou a liderança da bancada com o vereador Jonas da Silva Amaral Neto. Houve um empate de cinco a cinco, desde quando o vereador Manoel Dória não votou. Está em Salvador tratando de sua saúde. Por ser mais velho, João Alves foi reconhecido como o líder.

Brizola quer voltar ao Brasil para fazer política

PORTO ALEGRE (AJB) — O ex-governador Leonel Brizola afirmou que "a anistia ampla e irrestrita deve ser o tema prioritário das oposições brasileiras, não tendo fundamento jurídico e nem político as especulações em torno de revisões", já que essas levam a discussões de ambos os lados e privilegiariam companheiros em detrimento de outros, sendo, nesse caso, a maior prejudicada a Nação Brasileira".

As afirmações foram feitas durante contato telefônico que fez de Lisboa à Assembléia Legislativa gaúcha, quando conversou com vários correligionários, entre eles os srs. Tapir Rocha, Carlos Correa Martins, Elvino Flores e João Carlos Guaraná, esse último também procurador no Estado do ex-governador gaúcho, os quais distribuíram, posteriormente, uma nota a imprensa sobre a conversa com Brizola.

No contato telefônico, o sr. Leonel Brizola manifestou concordar plenamente com as declarações do general Pery Constant Bevilacqua, que defendeu a anistia am-

pla, total, irrestrita e recíproca. Para o ex-governador gaúcho, o MDB deve retomar com mais vigor na sua luta pela anistia ampla, não devendo abandonar essa idéia, que precede a realização de uma Assembléia Constituinte.

Ao contrário do que foi divulgado anteriormente por agências internacionais, segundo as quais o sr. Leonel Brizola abandonaria a vida pública, para não prejudicar a oposição ou o estabelecimento da democracia, o ex-governador frisou ontem: "Eu não penso em abandonar nada".

Acrescentou que deseja voltar ao Brasil para "poder contribuir com sua experiência política e administrativa para a pacificação e melhoria do nível da vida da sociedade brasileira".

Antes de ser encerrado o contato telefônico, o sr. Leonel Brizola disse que mais adiante informará a imprensa sobre "os excelentes resultados políticos", que obteve no seu giro por diversos países da Europa.

Sucessão paulista continua confusa

São Paulo (AJB) — Dois fatos de importância foram registrados nas últimas horas, no processo de encaminhamento da sucessão paulista. Um deles, é que, coincidentemente, houve um desaquecimento na campanha dos candidatos à sucessão do Governador Paulo Egídio Martins, após a visita do Presidente Ernesto Geisel a São Paulo, na última sexta-feira.

O outro é o que poderia provocar maior polêmica, pois há quem esteja advogando a tese de reformar a Constituição, no capítulo que trata de indicação de prefeitos para as Capitais; consolidado este tipo de reforma, seria reti-

rata das Assembléias Legislativas Estaduais a prerrogativa de aprovar os nomes dos prefeitos indicados. Os Governadores passariam a nomear os prefeitos sem necessidade do referendo dos Deputados.

Há 25 dias, presumivelmente, a campanha dos candidatos à sucessão Estadual, sofre de calmaria, ganhando impulso somente em momentos isolados em que alguém faz declarações que provocam reações, como foi o caso do Governador Paulo Egídio, quando anunciou que levaria a Brasília uma lista de candidatos da qual não figuraria o nome do ex-Governador Laudo Natel.

Leia

JORNAL da cidade

Telefone 223-0022

OPINIÃO

CONFIDENCIAL

Um novo líder

A bancada emedebista na Assembleia adotou um critério de rodízio para a indicação do líder. O deputado Oviedo Teixeira numa bancada de três bachareis teria sido por vontade própria excluído, e assim, os líderes seriam somente Guido Azevedo, Leopoldo Souza e Jackson Barreto. Agora, no quarto período, o rodízio está completo e Jackson Barreto deveria voltar a assumir a liderança. Ontem, a bancada emedebista estava reunida tentando conciliar alguns problemas, pois segundo transpirou, o deputado Leopoldo Souza seria contra a manutenção do critério de rodízio que faria agora de Jackson, o líder.

Assim o mais provável é que Guido Azevedo continue na liderança ou então Oviedo Teixeira resolva aceitar a inclusão de seu nome no critério de rodízio, contribuindo para resolver o impasse que estaria criado.

Jackson foi líder no primeiro ano, Leopoldo no segundo, e Guido no terceiro, restaria assim, Oviedo ocupar agora a liderança nesse período final de legislatura.

GERENTE REGIONAL

Está em Aracaju o sr. Walter Odilon de Souza, gerente regional da Transbrasil para o nordeste. Veio assistir inaugurações de vários melhoramentos introduzidas na agência local da empresa pelo gerente Josédach Albuquerque.

LIDERANÇA NA ARENA

Na bancada da Arena que ano passado inaugurou o sistema de duas lideranças, uma no Governo e outra da bancada, é provável que a fórmula seja mantida e que os dois líderes, Djenal Tavares, (da Arena) e Francisco Paixão (do Governo) continuem. Comentando ontem a manutenção dos líderes, o deputado emedebista Guido Azevedo di-

zia: "Isso é normal, pois na Arena não há renovação". Ouvindo o que dizia Guido, o arenista Elisiário Sobral, retrucava: "O MDB não pode falar em renovação, pois desde criança ouço falar em Oviedo Teixeira como político".

A Jackson Barreto coube então replicar: "Seu Oviedo é o deputado mais velho, porém exerce o seu primeiro mandato". Oviedo chegava, e ouvindo o resto da conversa, aproveitava para falar sobre sua saúde, que define como "excelente". Em meio ao diálogo houve também a observação de Jackson sobre a vida política de Oviedo, ao lembrar que ele fazia política apenas "financiando o PSD".

RESPOSTA COMUNICANDO

O Governador José Leite estaria propenso a, no final do seu mandato dar uma elucidativa resposta às críticas que tem sofrido e mostraria um "handicap" administrativo dificilmente igualado por outro Governo. Sem maiores preocupações em relação ao crucial problema de comunicação, o Governador teria permanecido absorvido pelos aspectos administrativos. Agora porém, já no final do seu mandato ele desejaria mostrar a imagem real do seu Governo.

O LÍDER NA CÂMARA

O líder na Câmara de Vereadores da bancada emedebista fica sendo João Alves. A escolha foi na base da faixa etária e João Alves ganhou por ser o mais velho. Na Arena, Narciso Machado continua sendo o líder.

JOSÉ BRANDÃO

Deixou a carteira geral do Banco do Estado, o sr. José Conde Brandão. Funcionário aposentado do Banco do Brasil, onde atingiu o ápice da carreira. José Conde Brandão é um competente técnico que poderá ainda prestar serviços ao Estado.



NOTA DE FALECIMENTO

A família de Erundino Bispo dos Santos, funcionário aposentado do Instituto Parreiras Horta, ultimamente exercendo as funções de artista plástico, comunica o seu falecimento,

ocorrido ontem, às 15:30 horas, ao mesmo tempo em que convida a todos os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 15:00 horas, saindo o féretro de sua residência, à Av. Hermeste Fontes, 383, para o Cemitério Santa Izabel.

J.C. OPINIÃO

Novamente, as inundações

Mais um período de chuvas e mais um período de sofrimento para a comunidade de Aracaju.

A realidade que se repete a cada temporada de chuvas mostra o mesmo quadro, a mesma paisagem triste de ruas e praças alagadas, com muitas residências invadidas pelas águas ou com os moradores com a água nas portas das casas, que danificam jardins e impedem o estacionamento ou mesmo a passagem de carros.

Essa realidade, portanto, não se apresenta agonizante apenas pelos que têm as águas invadidas as suas casas e de um modo mais dramático nos bairros e conjuntos pobres e nos de classe média, mas prejudica violentamente também todos aqueles que possuem carros e não podem levar os seus veículos até a porta, sob pena de ter os mesmos danificados.

Tanto no centro como nos bairros, existem trechos e ruas inteiras em que os moradores para chegar até às suas residências têm que praticamente enfrentar os verdadeiros rios e riachos que se formam.

Se os setores residenciais da cidade estão so-

frendo, as áreas comerciais do centro e de outros locais reclamam os transtornos e prejuízos de que são vítimas durante os períodos de chuvas.

Embora se saiba e todos tenham que reconhecer, a bem da verdade, as obras que o município vem realizando em termos de implantação em alguns locais, no sentido de saneamento e escoamento das águas, essas não vêm acompanhando a amplitude e as necessidades da cidade, que continua, basicamente, sem a infraestrutura necessária para enfrentar temporadas chuvosas.

Todos sabem que a cidade não possui um sistema de esgotos suficientemente adequado para o escoamento das águas na medida desejada e a cada dia que se passa aumentam os problemas apresentados nas épocas de chuvas. A medida que o tempo passa, Aracaju vai ficando mais frágil em relação às chuvas.

Nesse sentido, são justificadas as reclamações que vêm de todos os cantos da cidade, em relação aos sofrimentos e prejuízos causados a cada vez que as chuvas caem com maior intensidade sobre Aracaju.



ANALISE POLITICA

Definição na volta

Quando retornar de Brasília amanhã, o Governador José Leite já chegará a Sergipe na condição de candidato ao Senado por via direta. Na conversa mantida ontem no Palácio do Planalto com o general Figueiredo e com o Ministro Golbery do Couto e Silva, o Governador sergipano teria exposto o quadro político do Estado com base na demonstração do consenso partidário que apontou o senador Augusto Franco para o Governo, Lourival Baptista para a reeleição ao Senado por via indireta e ele próprio, José Leite, como candidato ao Senado por via direta. O quadro sergipano teria sido minuciosamente delineado pelo Governador que inclusive teria esclarecido definitivamente a sua posição diante da conjuntura política. Assim, a sua candidatura ficará definida, e é provável que o Governador anuncie oficialmente agora, sua disposição de concorrer ao Senado. Quanto à complementação da fórmula política proposta pela Arena é mais provável que o anúncio final seja retardado, pois existe uma orientação no sentido de deixar as sucessões estaduais para depois da convenção arenista que

homologará o nome do general Figueiredo como candidato à Presidência, e do governador Aureliano Chaves como candidato a vice.

As principais lideranças da Arena consideram porém que a solução do problema no que se relaciona com a candidatura do Governador, é o ponto essencial, pois existe a urgente necessidade de mobilizar o partido com vistas às eleições diretas de novembro.

No MDB, os candidatos já lançados estão empenhados ativamente na campanha eleitoral enquanto a Arena estaria perdendo tempo aguardando uma definição oficialmente adotada o que agora poderá ser feito pelo Governador ao retornar de Brasília.

Fixada a candidatura do sr. José Leite, estaria praticamente definido o restante do esquema e, inclusive o Governador candidato passaria a movimentar-se politicamente tendo em mira a fórmula global que iria representar o respaldo decisivo para a eleição de novembro.

Mensagem de Geisel fala sobre reformas

BRASÍLIA (AJB) — As reformas institucionais de 1978 serão feitas sob a égide das já executadas em abril do ano passado, embora estas tenham provocado "alguns traumatismos, reputados inevitáveis, à consciência nacional". A advertência está contida no parágrafo final do preâmbulo da mensagem encaminhada ontem ao Congresso pelo Presidente Ernesto Geisel, que nela defende a reestruturação do judiciário, a criação da figura do "senador biônico", a ampliação do mandato presidencial e a fixação de um limite máximo para o número de deputados.

No documento, que afirma ter sido 1977 um ano eminentemente político, no plano interno, o Presidente destaca que se criaram perspectivas favoráveis ao progresso que se pretende alcançar, "a partir deste último ano de meu governo", em termos dos ideais da revolução de 1964, de democratização e liberalização dos costumes políticos e de maior grau de participação das comunidades nas decisões políticas partidárias e do Estado.

A maior parte do preâmbulo, entretanto, está voltada para a análise da política externa brasileira. No total, 237 linhas são dedicadas às relações externas do país, 120 à política interna e 107 à economia, incluindo-se aí as referências ao desenvolvimento social que, segundo o Presidente constitui o objetivo de programas que receberam 12 por cento do produto interno bruto.

O Presidente assinala a diversificação dos contatos de natureza política e econômica, assim como a abertura de novas frentes de negociações econômica. São mencionados nesse contexto, com destaque, os países que o Presidente visitou em 1976 — Inglaterra, França e Japão — além da Alemanha, Austrália e China. Quanto aos Estados Unidos, diz o general Geisel que se "manteve um diálogo permanente, construtivo e aberto, que terá servido para que, acima de quaisquer divergências, cada uma das partes melhor compreendesse os pontos de vista da outra".

O programa nuclear brasileiro — ressalta — teve mantido o ritmo normal de execução, "assegurando-se a transferência para o Brasil das tecnologias envolvidas em cada uma das áreas do ciclo combustível correspondente aos reatores de água leve/urânio enriquecido".

ECONOMIA

No campo econômico, o general destaca que, apesar da desaceleração, não se registra no país desemprego em escala apreciável, atingindo a população economicamente ativa a casa dos 37 milhões 500 mil pessoas. Apresentando uma série de dados sobre o crescimento da economia, como o índice de crescimento qualificado de "ponderável, pouco inferior a 5 por cento", como o declínio da participação da poupança externa no investimento global e com a ampliação da indústria de base "dentro do esforço de compatibilização com a indústria de ponta", o Presidente assinala ainda que, embora a dívida externa atinja 31 bilhões 200 milhões de dólares, as reservas internacionais atingiram o nível sem precedentes de 7 bilhões 200 milhões de dólares".

REFORMA

O Presidente lembra que o processo da reforma iniciou-se com o impasse criado no Congresso quando da aprovação da reforma judiciária que, "sob os mais variados pretextos, desde doutrinários e aparentemente perfeccionistas ou simplesmente de oportunismo evidente, se procurou impedir, num quadro que, pelas manifestações temperamentais ocorridas, não poderia deixar ilusões a quem quer que fosse. Na emergência, o poder executivo sentiu, assim, necessidade de recorrer à faculdade excepcional que lhe assegura o AI-5 e decretou o receso temporário do poder legislativo, assumindo, no intervalo, a plenitude das atribuições legislativas". O Presidente Geisel indaga em seguida: "Poder-se-ia, em sã e honesta razão, esperar do Congresso Nacional, perturbado por uma minoria evidentemente alienada pela paixão política, as medidas judiciais essenciais à manutenção do clima de serenidade, de ordem pública e de segurança interna do país em que, somente nele, se poderia pensar em levar a cabo, progressivamente, a desejada reforma das instituições políticas num sentido liberalizante embora?". O Presidente Geisel apesar de reconhecer o "sentimento ressentido" de alguns parlamentares, pede que eles não "pronunciem um juízo a respeito", afirmando esperar que o "juízo caiba à história".

OS "ATOS DE ABRIL"

O chefe do Governo refere-se aos "atos de abril" como um "conjunto duplo de medidas", segundo ele, "algumas delas circunstanciais apenas, casuísticas se o quiserem — e não entendo mesmo porque este adjetivo, de uma hora para outra, adquiriu estranho sentido pejorativo como se casuísticas não deveriam ser as decisões políticas, por mais que inspiradas em princípios ideológicos ou mesmo idealistas — e outras, a maioria aliás, com indistigável potencial de durabilidade, se não de permanência, por traduzirem evidentes aperfeiçoamentos institucionais".

O Presidente Geisel defende a instituição do terço do Senado eleito por processo indireto e, com certa dose de ironia, faz referência ao termo "biônico" — sem mencioná-lo expressamente — classificando-o de "qualificativo ridicularizante". Ele justifica a criação da figura do senador indireto como uma necessidade de "atender ao desequilíbrio de uma câmara alta que se deve querer mais estável, conservadora e imune às grandes mutações ditadas por variações ocasionais do eleitorado, sendo renovada em 4 em 4 anos, ora por um terço, ora por dois terços de seu plenário".

No mesmo estilo, o chefe do Governo repeliu os comentários ao termo "democracia relativa" usada por ele para explicar o grau de liberalização do país, preferindo "deixar de lado, por tendenciosas e mistificadoras, as muitas críticas daqueles que, em se arrepiando ao ver um qualificativo apostado à palavra democracia — como se está, pudesse ser uma e invariável através do espaço e dos tempos históricos".

A mensagem presidencial contém 186 laudas das quais 10 são dedicadas a um preâmbulo que focaliza o desenvolvimento econômico e social, a política externa e a política interna. O corpo da mensagem é dividida por áreas, iniciando-se por uma "apreciação geral" da política econômico-financeira do Governo, passando depois às realizações de cada Ministério. A última parte da mensagem é dedicada às Forças Armadas.

Ronda

GRAVADOR

Terça-feira à noite, José Carlos de Melo, estacionou o seu veículo, um Chevette de cor verde ouro metálico em frente a sua residência, localizada na Avenida Pedro Calazans, 872 e pela manhã, quando foi apanha-lo, encontrou a porta do seu carro aberta e de dentro do mesmo, haviam desaparecidos um gravador de marca Mitshubis e dois twits e seis fitas gravadas, todas com o seu nome escrito. Segundo José Carlos de Melo, os ladrões arrombaram o seu carro, tirando o para-brisa dianteiro. Depois de constatado o desaparecimento dos objetos, José Carlos compareceu até a Segunda Delegacia para prestar queixa.

PASTA

Ontem quando as chuvas eram mais intensas, Benedito José de Santana foi fazer uma limpeza em um esgoto na rua de Siriri. Para fazer o serviço ele deixou uma pasta preta que carregava em cima de uma janela, próximo onde ele estava trabalhando e cinco minutos mais tarde, com o serviço terminado, Benedito foi buscar a sua pasta no local que tinha deixado e por surpresa, a pasta preta não se encontrava mais lá. Em seguida ele foi para a sua residência, rua Sergipe, 844 e mais uma vez se surpreendeu: Sua mulher estava na porta com a pasta e disse que um homem a tinha

PRESO

Wilson de Souza, vulgo "Dedinho", foi preso ontem por uma Patrulha da Polícia Militar, no centro comercial, na Rua Itabaiana, com Laranjeiras. Levado à Segunda Delegacia, "Dedinho" ficou detido para averiguações. Também para averiguações, foi preso pela Patrulha da Polícia Militar, Jorge Alves dos Santos.

DESORDEN

Na Avenida Canal, ontem à noite, foi preso Sérgio Santos, quando praticava desordens em plena via pública. Bêbado, Sérgio Santos procurava briga. Tem gente assim, quando bebe fica bravo. Outros dão pra rir. Alguns ficam mudo. Os que ficam violentos geralmente, procuram briga. Sérgio é um exemplo só que deu azar, tentou puxar briga com a Patrulha da Polícia Militar.

FURTO

Luiz Carlos de Oliveira, foi preso ontem pelo Investigador Durval no Mercado Público da Aracaju. Durval um "velho" batedor de carteiras, estava na

encontrado abandonada na rua. Benedito abriu a pasta e novamente uma surpresa: estava faltando todos os seus documentos, um nível de madeira, uma faca peixeira, de doze polegadas e uma calça e camisa esporte. Sem demora, ele compareceu até a Segunda Delegacia para registrar a queixa.

FERRAMENTAS

No sábado passado, José Gabriel dos Santos após trabalhar até altas horas da noite, guardou as ferramentas como é de costume numa casa vizinha a Huteba. Disse ele que as chaves desta casa ficam em poder de um seu colega. Chegando terça-feira para retirar as ferramentas e voltar a a atividade, encontrou a porta aberta e o seu colega lhe disse que as ferramentas haviam desaparecidos sem nenhum vestígio de arrombamento. José Gabriel, de profissão "biscateiro", disse na Segunda Delegacia onde compareceu para prestar queixa que do interior da casa, também tinham desaparecidos duas portas, uma marreta de prumo, um arco de serra, um serrote e uma enxó. Disse ainda que outras ferramentas não foram tiradas, acreditando que quem fez o roubo foi o vigia, uma vez que ele também tinha uma chave da casa.

"moita" pronto para começar a agir quando foi surpreendido pelo homem da lei. Sem dizer nada, Luiz Carlos apenas se entregou e Durval o conduziu até a Segunda Delegacia.

HAJA

Haja é um velho conhecido débil mental que anda pela cidade, com uma lata na mão, cheia de pedra, instrumento que ele diz ser para acionar o som de suas belas canções. Cantar mesmo, ele não canta. Mas como diz o ditado "com doido não se brinca", Haja é um dos melhores cantores que Sergipe tem. Pois bem, Haja estava ontem na Avenida Canal, à noite, com a sua famosa lata de som na mão. Não é uma lata grande e sim, uma dessas que parece com cerveja. Entrava de bar em bar e sempre pilheriava com um e com outro. Tocando a sua latinha Haja ia perturbando de "leve" até que encontrou uma encrenca pela frente. Alguns bêbados estavam tranquilamente "mascando" uma cidreira e assim que Haja chegou "pau cantou no centro". E Haja contou depois que Haja porrada, e Haja corria e Haja murro e corria e Haja porrada é tudo isto porque Haja morreu.

FIQUE NO

8

ARACAJU
SUA TELEVISÃO



PERSONAL - PROMOÇÃO E PLANEJAMENTO LTDA.

Rua São Cristóvão, 14 Salas 502/503 - Fones: 222-2153 e 222-0136
ARACAJU - SERGIPE



MOMENTO EM QUE O DR. HÉLIO DE ARAÚJO FARO, ASSOCIA-SE AO CLUB PERSONAL. "FAZENDO A SUA ECONOMIA". O DIRETOR RIBAMAR BARBOSA, REPRESENTOU O "PERSONAL", EM NOME DE DR. FERNANDES E BAUER.

Concurso Nacional de Super 8

Na Coordenação de Cultura e Arte da Universidade estão sendo fornecidas informações sobre o I Concurso Nacional de Filmes Super Oito, para "Educação de Trânsito", que conferirá Cr\$ 150 mil de prêmios aos participantes. A promoção é do Departamento de Operação do Sistema Viário e as inscrições estarão abertas até o dia dez de abril.

Os detalhes sobre condições de participação, podem ser conseguidos, além da Coordenação de Cultura e Arte, na Avenida das Nações no. 7123, 2o. andar, São Paulo. Desde agora, informa-se que alguns cineastas sergipanos tomarão parte no concurso, que objetiva a formalização de idéias que aperfeiçoem a educação do trânsito.

Jornada Odontológica de Sergipe

Prosseguem os trabalhos preparativos da I Jornada Odontológica de Sergipe, que será levada a efeito em Aracaju no mês de agosto próximo, numa promoção do Conselho Regional de Odontologia. O conclave tem o integral apoio da classe e de diversos órgãos e entidades.

Segundo o sr. Manoel Barreto, presidente do Conselho Regional de Odontologia, a Jornada contará também com o apoio da Universidade Federal de Sergipe. Em Aracaju, quando da efetivação do conclave, deverão comparecer conceituados especialistas no assunto, vindos de todas as partes do país.

Oração das 13 Almas

Oh! Minhas 13 Almas Benditas, sábidas e entendidas a Vós peço pelo amor de Deus, atendei o meu pedido. Minhas 13 Almas Benditas, sábidas e entendidas a Vós peço pelo sangue que Jesus derramou atendei o meu pedido. Pelas gotas de suor que Jesus derramou do seu sagrado corpo, atendei o meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo me cubra com os braços, me guarde no Vosso Coração e me proteja com os vossos olhos. Oh! Deus de bondade Vós sois meu advogado na vida e na morte, peço-vos que atendei os meus pedidos e livre dos males e dai-me sorte na vida.

Cegui meu inimigo que olho do mal não me veja cortar as forças dos meus inimigos.

Minhas 13 Almas Benditas, sábidas e entendidas, se me fizer alcançar estas graças (pede-se a graça) ficarei devoto de Vós e mandarei publicar esta oração mandando também rezar uma Missa e rezar 13 velas.

Reza-se 13 Pai Nosso e 13 Ave-Maria, durante 13 dias.

(Publicando-se a oração depois de alcançar a graça, coloca-se o nome da pessoa que alcançou a graça).

Uma graça alcançada por M.D.B

AS TRÊS NOVAS VANTAGENS DA CADERNETA.

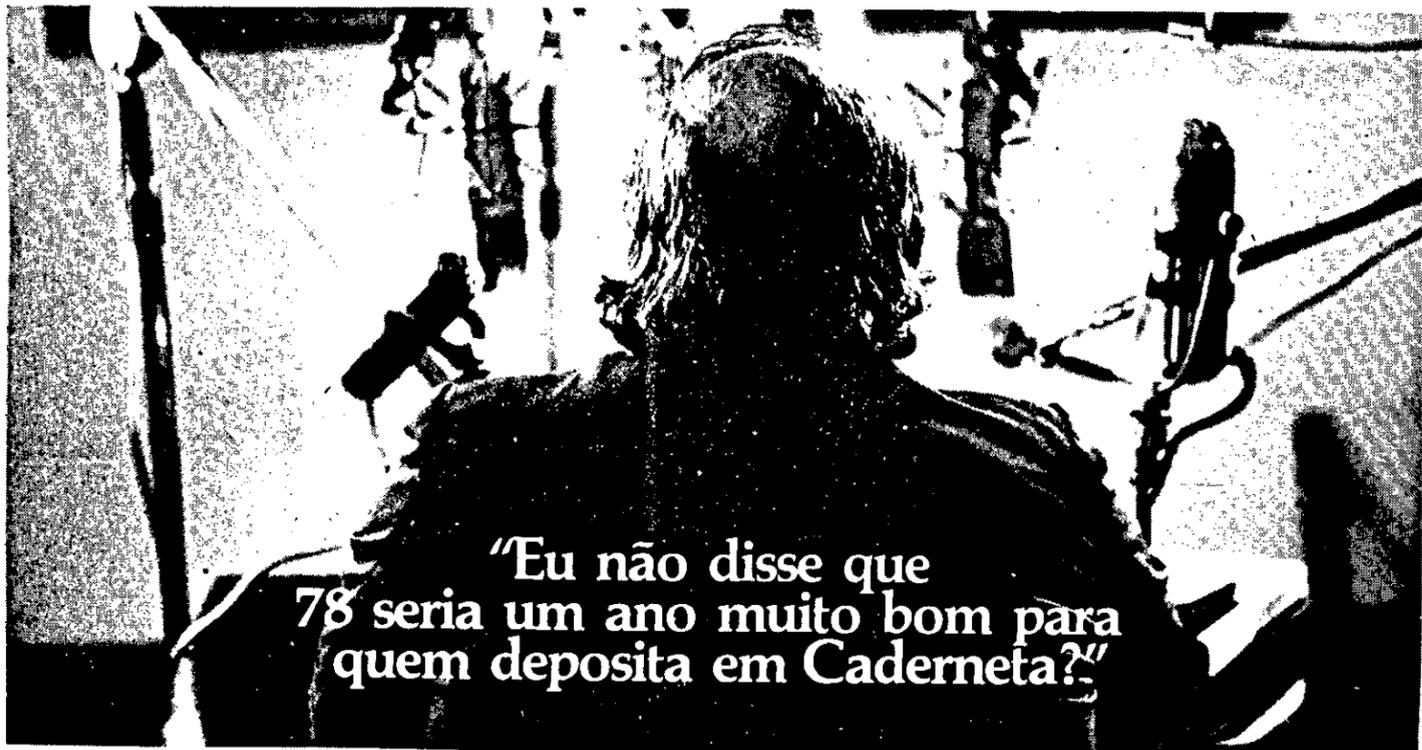
Nos últimos 3 anos a Caderneta foi o papel que mais rendeu. E quando se disse que 78 seria bom para quem deposita em Caderneta é porque a correção monetária este ano vai ser maior que a inflação. Além disso, a Caderneta dá mais 3 vantagens para você:

Primeira- Agora existe uma forma mais vantajosa de calcular juros e correção monetária: quanto menos você mexe no dinheiro, mais você ganha.

Segunda- Você vai pagar ainda menos Imposto de Renda: quanto mais você depositar, mais você vai descontar.

Terceira- Agora existe a Caderneta Programada: você deposita a mesma quantia todo mês, durante um ano, ano e meio ou dois anos. Os juros são cada vez maiores e você ainda ganha um Seguro de Vida.

Procure sua Caderneta de Poupança. Cada vez melhor.



"Eu não disse que 78 seria um ano muito bom para quem deposita em Caderneta?"



Coutinho não considera Argentina adversário ideal

RIO (AJB) — O técnico Claudio Coutinho já não considera a Argentina o adversário ideal para a seleção, durante o período anterior a excursão à Europa e acusa os seus dirigentes de estarem preocupados apenas em se esforçarem politicamente, com um bom resultado na Copa Roca.

— Não vou expor os meus rapazes a contusões ou a um clima ruim, na Bombonera. Os argentinos só querem fazer resultado em cima da gente e estas partidas teriam valor se fossem jogadas em Mar Del Plata, no estádio em que será realizada a Copa do Mundo.

Coutinho também considera uma grande projeção internacional para a partida, com transmissão a cores para muitos países e como apresentação do novo estádio. Segundo ele, a partida na Bombonera seria perigosa, com transmissão apenas em preto e branco e muito restrita.

Claudio Coutinho parece mesmo concentrar os maiores temores nos argentinos porque, durante os exercícios físicos dos jogadores, na praia do Pepino, garantiu que, apesar do pouco tempo do condicionamento, a equipe tem condições de enfrentar combinados nacionais ou outras seleções estrangeiras este mês.

— Não tenho nenhum receio em jogar contra qualquer time ou Seleção Estadual. Com os jogadores que dispõe, esta seleção

não pode ter medo de ninguém e basta lembrar que, o ano passado, derrotamos facilmente o Vasco ou um Misto Vasco-Botafogo. Acho que foi uma contagem tranquila, quatro ou cinco gols de diferença. Se a CBD conseguir trazer uma seleção sul-americana, também será ótimo.

Coutinho planeja agora fazer apenas dois amistosos, antes da viagem para a Europa: dia 12, em Niterói, contra uma seleção Fluminense e, entre 20 e 23, provavelmente contra um combinado de jogadores de vários Estados. De qualquer forma, a palavra oficial e definitiva da CBD em relação a disputa da Copa Roca só será conhecida sexta-feira, embora existam possibilidades mínimas para a sua realização.

O supervisor Mário Travalini ficou um pouco preocupado com o distanciamento de Coutinho e a possibilidade de má compreensão dos objetivos do técnico e garantindo que o regime dos jogadores em Teresopolis será de relativa liberdade, sem maiores impedimentos para o contato com o público ou com os jornalistas. Na sua opinião, não houve qualquer interesse político na convocação e a repercussão no país, exceto o Rio, foi excelente:

— Eu até tomei um susto quando vi que havia 8 cariocas, 8 paulistas, 2 gauchos, 2 mineiros e 1 pernambucano. Foi muita coincidência.

João Saldanha

Trombada não é para craque

RIO (AJB) — Uma outra tese que me parece absurda, além da tese de que "os homens é que se adaptam ao sistema", é a de que necessitamos de "homens fortes porque os europeus são homens fortes".

Ora bolas, não vamos para uma briga e sim para jogos de futebol. Se fôssemos para uma briga, nossas chances seriam reduzidas. Para uma competição de tanques, poderíamos. E para uma de homens de força bruta, levantadores de peso ou zagueiros, com a massa de Swartzembacker, seria piada encontrar gente por aqui para trombar com o alemão.

Tal tese contraria toda a história do futebol internacional e a de nossos êxitos. O futebol é um esporte que permite que Keegan ou Reinaldo, deixem os Swartzembacker deitados, sem terem de trombar com ele. Se assim procederem serão tolos. É o mesmo que um carrinho destes que andam por aí, batendo num caminhão de lixo num cruzamento ou na Avenida Brasil.

O futebol é diferente de quase todos os esportes. Se no basquete moderno a altura é fundamental na maioria do

time, o futebol, excluindo o goleiro e os dois homens zagueiros de área (ou pelo menos um), nos demais a altura é insignificante. Até predominam entre os grandes craques, os homens de porte médio, de cerca de um metro e setenta no máximo. Os cinco maiores de todos os tempos, Pelé, Garrincha, Di Stefano, Puskas e Cruiff e, se quiserem um sexto, Beckenbauer, apenas Cruiff tem um e setenta e oito e o alemão com um e setenta e cinco. Os outros, gênios, são todos homens de estatura média mais para baixos, em termos esportivos.

Poderia citar mais no nosso futebol os maiores de todos os tempos e de estatura e porte inferior a média de atletas propriamente ditos: Didi, Gérson, Zizinho, o grande Leônidas da Silva e um monte de craques atuais como Tostão, Jair, Rivelino (e acho que já chega de tantos cobras), todos que nunca se preocuparam com trombadas e sim em evitá-las, assim como agora faz Reinaldo, precisamente. Pensar em formar um time com homens para dividir bolas com os adversários europeus é brincadeira. Ou piada.

JOÃO SALDANHA

Holandeses querem boicotar a Copa de 78

Amsterdã, Holanda (AP) — Um em cada cinco holandeses opina que este país deveria boicotar a Copa Mundial de Futebol a realizar-se em junho, na República Argentina, em vista da situação política neste país sul-americano, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Holandês de Opinião Pública.

O Congresso Nacional do partido Socialista - o agrupamento cívico mais importante do país - recentemente aprovou uma resolução pedindo a Holanda que se abstivesse de participar do Mundial na Argentina tendo em vista a suposta violação dos direitos humanos neste país. A moção não foi apoiada pelas autoridades do partido.

JORNAL da cidade

Telefone pop 223-9322

RESTAURANTE PRATOS TÍPICOS

AMARELINHO

AV SANTOS
DUMONT 128

ATALAIA
TEL 223 1944

Peru quer ficar entre os 6 primeiros

exterior. Joga pelo Universidade Ve Autonoma do México

Calderon, que vaticina o Brasil como primeira potencia e a Argentina como dono da casa deverão disputar o Mundial com a Alemanha, confia nas possibilidades do Peru para se classificar nas oitavas de final.

Porém, para uma eventual classificação do Peru, prefere não especular com uma estratégia de procurar um empate com a Escócia e golear o Irã, qualquer que seja o resultado com a Holanda, segundo sugestão de alguns entendidos.

"Nossa natural ambição é superar no possível nossa atuação do Mundial do México há 8 anos, ao menos, igualá-la, porém não baixar do sétimo lugar que se conseguiu então", opinou o treinador.

Obviamente seu objetivo é conseguir que o Peru fique entre os seis melhores do Mundial, ainda que os antecedentes deste país em torneios dessa natureza sejam muito escassos.

Peru foi campeão sul americano em 1975. Porém só jogou nos mundiais de 1930 no Uruguai e 1970 no México.

Nessa oportunidade, o sempre lembrado treinador brasileiro Didi armou uma equipe mais ou menos aceitável com ajuda de Claudio Coutinho, atual treinador do Brasil. Naquele mundial, Didi não conseguiu superar os defeitos que sempre se criticaram no futebol peruano: clamorosa falta de vigor físico, jogo bonito porém improdutivo, abuso de passes curtos, marcação muito flexível na defesa, e demora em sair jogando no meio de campo.

A grande habilidade pessoal não era suficiente. Cubillas, Sotil e Humpitaz sobrevivem da seleção de Didi. Calderon tem uma vantagem. Aparte uma experiência de mais de 10 anos como treinador, desde 1974 tem contrato com a Seleção. Embora não tenha estudado técnicas no estrangeiro, é um profundo conhecedor do futebol deste país.

LIMA (AP) — O Peru se prepara para o Mundial de Futebol da Argentina como nunca antes havia feito uma Seleção Nacional deste país. Em cada treinamento, o técnico Marcos Calderon e os cinco especialistas da comissão técnica parecem uns computadores conectados a cada jogador para controlar o mínimo detalhe de sua preparação e condições.

"O Mundial não será uma guerra de estrelas porém queremos brilhar com uma equipe dotada de resistência física, velocidade e força para não perder o ritmo em cada partida que tenhamos de jogar", disse um dirigente, em alusão ao filme "Guerra das Galaxias" que bate recordes de bilheteria nos cinemas locais.

Tão cuidadosos preparativos no reduto Inca fazem supor aos críticos que Escócia, Holanda e Irã não deverão fazer muito na hora de enfrentar este país nas oitavas de final. As partidas do grupo IV serão jogadas em Mendoza e Córdoba entre os dias 3 e 11 de junho.

"Na Argentina se verá um futebol superado e mais evoluído que aquele que brilha para as arquibancadas porém sem força nem físico, que brindou o Peru no Mundial do México", comentou o dirigente.

Qualquer potencia futebolística invejaria, segundo a crítica, jogadores do talento de Cubillas, Sotil, Munante, o goleiro argentino nacionalizado peruano Quiroga, Rojas, Oblitas, Chumpitaz e Leguia, este último a mais recente revelação do futebol peruano.

Exceto os novos Leguia e Munante, a maioria desses jogadores foram reconquistados no estrangeiro. Graças a eles, o Peru se classificou as expensas do Chile e do Equador nas eliminatórias do ano passado.

Munante, considerado o dos mais eficientes ponteiros-direitos por quem já o viu jogar, e o único que continua no

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS DE ARACAJU - COHAPLA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Cooperativa Habitacional dos Profissionais Liberais de Aracaju-COHAPLA, autorizada a funcionar pelo Banco Nacional da Habitação - BNH, sob o no. SE-05, com sede na rua Maroim, 459 - sala 10, nesta cidade, coloca a disposição dos seus associados, em sua sede, pelo prazo de 30 dias, a partir desta data, o relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1977, o Balanço Geral e o Demonstrativo da Conta de Sobras e Perdas, referentes de 1977, com respectivo parecer do Conselho Fiscal, ao tempo em que convoca os seus associados para a sessão de Assembléia Geral Ordinária, que será realizada na Rua Maroim, 459 - Sala 10, nesta cidade, no dia 30 de março do corrente ano às 16:00, 17:00, e 18:00 hs, respectivamente, em primeira convocação com 2/3 dos associados, em segunda com metade mais um e em terceira com o mínimo de 10 associados, com a seguinte ordem do dia:

- Discussão e votação do Relatório da Diretoria sobre o andamento dos negócios sociais e principais fatos administrativos de 1977;
- Discussão e votação do Balanço Geral e do demonstrativo da Conta de Sobras e Perdas, com respectivo parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1977;
- O que ocorrer.

Para fins de computação do "quorum" conta a COHAPLA - Cooperativa Habitacional dos Profissionais Liberais de Aracaju, com 69 associados em pleno gozo dos seus direitos.

Aracaju/Se., 27 de fevereiro de 1978

Assinatura
Presidente

FIQUE NO

8

ATALAIA

Sergipano vai ao Canadá de motoca



No início da semana os motoqueiros reuniram-se para a elaboração do roteiro da viagem "Circuito Chapéu de Couro", que será realizada em agosto de 1979. Desta feita, o destino é o Canadá, percorrerá toda região norte e centro-oeste do país, além do Peru, Chile, Bolívia, Colômbia, Equador, Venezuela, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, El Salvador, Honduras, Guatemala, México, Estados Unidos e Canadá.

Será a quarta etapa do Circuito e terá o nome de "Tourné Mundial", a viagem ligará o ATLANTICO AO PACIFICO e consequentemente as três Américas, enfrentará diversos obstáculos, destacando-se o "Cinturão de Fogo", região montanhosa que corta todas Américas, possuindo cerca de 75 vulcões e 25 picos todos com mais de 6.000 mts. de altura. Nesta região a pericia e familiaridade do motociclista com a moto, são requisitos importantes.

VIAGEM DE CONTATOS

Por outro lado, seguirá em agosto deste ano para o Rio de Janeiro e São Paulo Wellington Leopoldino, tentará angariar patrocínio junto a CBM, DRM, Gledson e Hatsuta. Também visitará o Moto Grupo da Bahia oportunidade que manterá contatos semelhantes.

Para a efetivação da "Tourné Mundial", o cronograma de Trabalho consta da realização de 3 bailes, Noite das Motocas e um Jogo de Futebol, além de ajudas de co-patrocínio de firmas e órgãos governamentais de Sergipe.

DOAÇÃO

A exemplo do que ocorreu no Estado de Minas Gerais, onde a Caixa Econômica doou ao Detran Mineiro cerca de 60 motocicletas Honda 25cc, na próxima semana os membros da comissão organizadora visitarão a direção da Caixa de Sergipe, oportunidade em que entregarão pessoalmente um ofício, solicitando a doação de uma motocicleta para a viagem, motocicleta esta que posteriormente irá para o Detran sergipano. Segundo Wellington, a doação vem beneficiar tanto o motociclismo como o próprio Detran na árdua tarefa de patrulhamento do trânsito, promoverá um melhor relacionamento entre policial e motociclista (este último tido como bagunceiros e irresponsáveis), além de fazer com que a viagem seja realizada em uma motocicleta brasileira.

Com a realização do Circuito, ficará provado que a motocicleta não é um veículo perigoso como se pensa, além de econômico leva seu proprietário aos lugares mais distantes e com segurança. Segundo pesquisa da Duas Rodas, se os proprietários de autos brasileiros optassem pelo uso da motocicleta o consumo de gasolina baixaria em cerca de 40 por cento. Conta-se também a isenção do depósito para o Passaporte, em virtude do circuito ser considerado como a Maior Viagem Individual do Motociclismo das Américas, motivo de orgulho do motociclismo Brasileiro, espera-se que o pedido de isenção seja aceito sem maiores problemas.

WELLINGTON ELIAS COMENTA

A lei míope

De um ano e dois meses foi a suspensão imposta ao jogador SERGINHO do São Paulo, vítima de um bandeirinha que foi tremendamente parcial quando não viu - fez que não viu - a bola sair e ser centrada pelo ponta-direita TERTO do Botafogo de Ribeirão Preto e

Já p. cabeça de Sócrates no único tento do triunfo botafoguen-se sobre o time são-paulino.

É sempre fácil ao crítico dizer que o jogador fulano ou beltrano é um ignorante, um marginal até porque deu um sopapo na cara de um apitador ou chutou a canela de um bandeirinha como fez Serginho...

É sempre fácil também ao juiz de TJD ou de STJD tacar uma suspensão de UM ANO E DOIS MESES em cima de um jogador de futebol que deve ser considerado como uma máquina e nunca como uma criatura humana mais sujeita a erros do que mesmo a virtudes. É sempre fácil dizer-se que o atleta deve ser educado dentro de campo, aceitando as decisões da arbitragem, certas ou erradas.

A Justiça Comum, cá fora do esporte, julga delinquentes nos mais variados graus de periculosidade, e decide sobre processos que envolvem pessoas primárias ou já condenadas, enfim, é uma JUSTIÇA mais Justiça porque sabe tantas vezes ser mais humana quando deixa em liberdade alguém sob processo como agora aconteceu com o famoso Delegado Fleury de São Paulo, e tantos, e tantos casos eu ficaria aqui a relacionar.

Já a Justiça chamada de Desportiva, enquanto é dura e inflexível com os pobres e humanos jogadores é praticamente indiferente e omissa até no coibir as péssimas e tantas vezes condenáveis e parciais arbitragens ou bandeiradas como a desse bandeirinha que viu a bola sair do campo de jogo, não assinalou coisa nenhuma, daí veio um gol que decidiu a sorte da peleja São Paulo X Botafogo e contra ele o STJD não toma nenhuma decisão mas afasta dos gramados o jogador Serginho que teria chutado a canela desse bandeirinha que deve ter problema de miopia.

O jogador que está correndo, lutando, levando e dando bordoadas, pensando no bicho da vitória, sonhando com uma convocação para o Selecionado Brasileiro, caberia a esse atleta - SERGINHO - ter calma, educação, sangue frio, a enfim, caberia a SERGINHO se possuir de PERFEIÇÃO material e espiritual, aceitando a roubalheira contra o seu time, como caberia ao bandeirinha, coitadinho, o direito de errar, o direito de ver a bola sair do campo de jogo e ele simplesmente fazer que não viu pra dar uma ajudazinha ao time da casa - o time da casa é invariavelmente o beneficiado - e assim fazer média com a torcida local.

Mas os excelentes juizes desses tribunais ditos desportivos devem ser duros e inflexíveis contra os jogadores. Quanto aos árbitros e bandeirinhas, os excelentes juizes desses tribunais ditos desportivos admitem que, o que está escrito na súmula, dito por esses árbitros e esses bandeirinhas, deve ter foros de uma verdade que a ninguém é dado o direito de contestação. Tudo isso sob a desculpa de que inocentar atleta é incentivar agressões a juizes e bandeiras.

Compreende-se, assim, porque as arbitragens estão cada vez mais decepcionantes e eivadas de distorções no relacionamento entre apitadores e bandeirinhas que só se unem na hora de redigir a tal da súmula que vai possibilitar aos juizes dos tribunais ditos desportivos sapecar penas terríveis nesse ou naquele pobre jogador de futebol de quem se exige a PERFEIÇÃO. Serginho foi mais uma vítima do imenso poder que a Lei confere a árbitros e bandeirinhas. Lei caolha ou míope como o tal bandeira.

FIQUE NO

8

ATALAIA
SUA TELEVISÃO

Favoritos confirmam Campeonato de Tênis

Não houve nenhuma surpresa nos jogos disputados ontem quarta-feira pelas oitavas e quartas de final do Campeonato Sul América do Norte e Nordeste, primeira etapa do circuito Sul América de Tênis de 1978, que está sendo realizada na Associação Atlética de Sergipe no Cotinguiba, com a presença de tenistas de dezesseis Estados do país.

Todos os favoritos venceram as partidas que disputaram, confirmando os prognósticos iniciais de um modo geral, não tiveram grandes dificuldades para vencer seus adversários. Nos principais jogos realizados ontem pelas oitavas de final da categoria masculino, 18 anos, os paulistas Cássio Motta e Márcio Lima, o carioca Atila Santos, o brasileiro César Victor do Espírito Santo, o paranaense Marco Abilhoa, o baiano Marcos Ribeiro e os gaúchos Mauro Brandão e Eleutério Martins, passaram facilmente por seus oponentes, em partidas que tiveram muito pouca duração. Os jogos dessa categoria foram iniciados na noite de anteontem e só terminaram na madrugada de ontem, na quadra coberta de cimento do Cotinguiba. Apesar da hora, o público que compareceu ao clube para assistir a estreia dos tenistas do Sul do país foi bastante razoável e surpreendeu até mesmo os dirigentes da Federação Sergipana de Tênis, que não esperavam plateia tão numerosa. De todos os jogos, o de Cássio Motta foi o que mais atraiu a atenção.

Depois de quase três dias ininterruptos de chuvas fortes o tempo esteve um pouco melhor ontem em Aracaju, mas mesmo assim não foi possível realizar partidas nas quadras de Saibro da Associação Atlética. Hoje, porém, caso não volte a chover, as quadras da Associação Atlética poderão voltar a ser utilizadas, a partir do meio-dia. Hoje quinta-feira pela manhã, os jogos ainda serão disputados na quadra coberta do Cotinguiba. Apesar das chuvas a programação está em dia, já que ao atraso foi compensado com partidas que duraram até a madrugada.

Hoje serão disputadas as quartas de final das categorias masculino, 16 anos. É provável também que seja disputada uma das semifinais da categoria feminino, 12 anos, entre a gauchanige Dias e a pernambucana Andrea Muniz.

OS JOGOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados dos principais jogos disputados ontem de madrugada durante o dia, nas diversas categorias: Masculino, 18 anos (oitavas de final):

Mauro Brandão (RS) venceu Paulo Serrano (BA), por 6/1 e 6/0 Atila Santos (RJ) venceu Abelardo Pinto (PE), por 6/0 e 6/1 Márcio Lima (RJ) venceu Elpídio Teixeira (BA), por 6/2 e 6/4

Eleutério Martins (RS) venceu Francisco Honorato (CE), por 6/4 e 6/0 Marco Abilhoa (PR) venceu José Barbosa (CE), por 6/2 e 6/0 César Victor do Espírito Santo (DF) venceu Marcio Hernani (SE), por 6/0 e 6/0 Marcos Ribeiro (BA) venceu Paulo Endler (RS), por 6/2 e 6/0 Cássio Motta (SP) venceu Walter Sobral (SE), por 6/0 e 6/0

Masculino, 12 anos (quartas de final): Reno Leon (CE) venceu Rômulo Neto (ES), por 6/1 e 6/0 Carlos Magno Dias (DF) venceu Hermes Pafilha (BA), por 6/3 e 6/4 Adriano Silva (BA) venceu Carlos Vanlei (CE), por 6/1 e 6/0 Sérgio Ribeiro (PR) venceu Gustavo Correa (ES), por 6/1 e 6/0

Feminino, 12 anos (quartas de final): Itana Meirelles (BA) venceu Tatiana Gerhardt (RS), por 7/5 e 7/6 Niete Dias (RS) venceu Suzana Castelo Branco (CE), por 6/0 e 6/0 Andrea Muniz (PE) venceu Aline Oria (BA), por 6/0 e 6/0 Nieve Dias (RS) venceu Aline Oria (BA), por 6/1 e 6/0

Feminino, 14 anos (quartas de final):

Roberta Menezes (RJ) venceu Cristina Silva (BA), por 6/1 e 6/2

Os demais jogos das quartas de final dessa categoria só começaram após as 18 horas.

OS JOGOS DE HOJE

Hoje serão disputadas as quartas de final da categoria feminino, 16 anos, e do masculino, 16 e 18 anos. Na categoria feminino, 16 anos haverá a estreia da carioca Lúcia Regina Silveira, um dos grandes destaques do Campeonato e que funcionou como cabeça de chave de sua categoria. Os jogos serão os seguintes

Feminino, 16 anos:

Tânia Meirelles (BA) X Carla Aguiar (SE)
Vânia Meirelles (BA) X Márcia Palma (RS)

Lúcia Regina Silveira (RJ) Lilian Coelho (CE)

A gaúcha Mauren Schaeffer já está classificada para as semifinais da categoria, devido ao duplo W.O. de Márcia Fonseca (PR) e Eloisa Moraes (PI). Nas semifinais, Mauren Schaeffer joga contra a vencedora do jogo entre Tânia Meirelles e Carla Aguiar.

Masculino, 18 anos:

Mauro Brandão (RS) X Atila Santos (RJ)

Márcio Lima (SP) X Eleutério Martins (RS)

Marco Lima (SP) X César Victor do Espírito Santo (DF)

Cássio Motta (SP) X Marcos Ribeiro (BA)

Masculino, 16 anos:

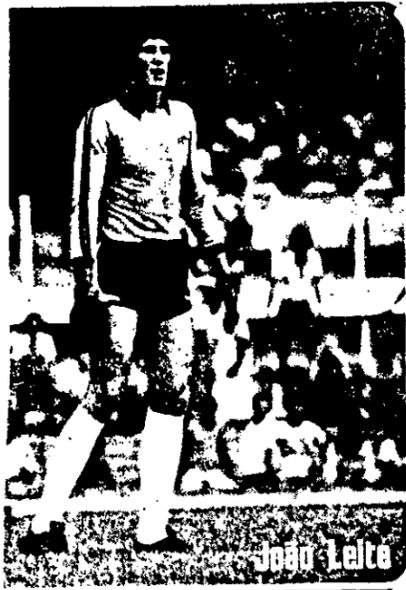
Maurício Almeida (MG) X Irineu Aversa (SP)

Paulo Coradin (PR) X Italo Prota (SP)

Adilson Borges (DF) X Jairo Padilha (BA)

Pascoal Penetta (SP) X Henrique dos Santos (MG)

Amanhã serão disputadas todas as semifinais e no sábado serão jogadas as finais de todas as categorias.



GALO E SÃO PAULO



O Atlético Mineiro, ao empatar em 2 tentos com o Londrina, ontem, em Londrina, e o São Paulo, mesmo perdendo por 1 a zero para o Operário, em Campo Grande, são os finalistas do Campeonato Brasileiro de 77, e os representantes do Brasil na Taça Libertadores das Américas. Atlético e São Paulo vão decidir o título do "maior certame inter-clubes do mundo" domingo, no Mineirão. O jogo está programado para Belo Horizonte, por ter o Galo conseguido maior número de pontos que o São Paulo, na Copa Brasil. Uma renda recorde no Mineirão, está sendo esperada domingo, na decisão do Campeonato Brasileiro de 77. (A TV Atalaia vai transmitir a decisão da Copa Brasil 77, para todo o Estado de Sergipe).

Londrina 2 x 2 Atlético

LONDRINA (AJB) Sem Reinaldo, mas com Ziza em grande noite, o Atlético empatou com o Londrina por 2 a 2 ontem à noite no Estádio do Café desta cidade, garantindo sua presença na final do Campeonato Nacional, contra o vencedor do jogo entre São Paulo e Operário.

No primeiro tempo, o Atlético chegou com relativa facilidade aos 2 a 0, com gols de Caio, aos 17 minutos, e Serginho, aos 33", ambos depois de grandes jogadas de Ziza. Aos 43 minutos, Brandão diminuiu para o time paranaense.

O segundo gol do Londrina foi marcado a 1 minuto do segundo tempo por Ademar.

EQUIPES— Atlético- João Leite, Alves, Marcio, Vantuir, e Valdenir, Toninho Cerezo, Angelo e Marcelo, Serginho, (Heleno) Caio (Paulo Isidoro) e Ziza.

Londrina: Paulo Rogério, Zé Antonio, Carlos Arengli e Dirceu, Zé Roberto, Ademar e Garcia, Xaxá, Brandão, e Nene (Nivaldo).

Valquir Pimentel foi o juiz auxiliado por Garibaldi Matos e José Carlos Moura nas bandeirinhas e a renda, muito aquém da esperada, chegou a Cr\$ 1.056.280,00, para um público pagante de 25 mil 568 pagantes

O primeiro tempo apresentou o Atlético mais cauteloso no campo, armando com quatro zagueiros fixos, Angelo e Cerezo na proteção à zaga, Marcelo fazendo a ligação do meio de campo e na frente Serginho e Ziza bem abertos nas extremas com Caio entre os zagueiros contrários.

Londrina empurrada para frente pela torcida, procurava ocupar todos os espaços do campo, tentando colocar dois jogadores contra um adversário em todos os lances, no entanto, Garcia,

Zé Roberto e Ademar não estavam bem no jogo, e a partir dos 10 minutos o time mineiro passou a dominar.

O primeiro bom lance do jogo aconteceu aos 5 minutos, quando um cruzamento de Xaxá encontrou Brandão bem colocado na área. O atacante acabou se chocando com o goleiro João Alves e Vantuir tirou o perigo da área. Na reposição de bola, Caio perdeu grande oportunidade de abrir o marcador, concluindo fraco nas mãos do goleiro Paulo Rogério.

Aos 17 minutos, aconteceu o primeiro gol do Atlético, Ziza recebeu em profundidade de Serginho, deu dois dribles perfeitos em Zé Antonio e cruzou. Caio penetrava em velocidade pelo meio e com um leve toque de cabeça colocou a bola nas redes.

Depois desse gol, o Londrina ficou inteiramente perdido no campo do que se aproveitou o Atlético para forçar mais no ataque. No entanto, Caio, apesar de ter feito o primeiro gol, se encarregou de perder outros, se colocando sempre em impedimento atrapalhando os melhores lances de seus companheiros de ofensiva.

Aos 30 minutos, o Londrina esteve por empatar mas Xaxá, que fizera boa jogada pela esquerda, acabou chutando por cima. Logo depois, Ziza, o melhor jogador do Atlético, levou vantagem novamente sobre Zé Antonio e chutou por cobertura. A bola passou pelo goleiro e saiu rente à trave com grande perigo para a defesa do Londrina.

O segundo gol do Atlético veio aos 33 minutos. Novamente Ziza, em grande noite, recebeu de Caio, driblou Zé Antonio com grande facilidade e da linha de fundo cruzou. Serginho ainda teve tempo de controlar no peito antes de concluir de pé esquerdo sem chance de defesa para o goleiro Paulo Rogério.

Aos 44 minutos, o Londrina diminuiu a vantagem do time mineiro. Num cruzamento da esquerda, o zagueiro Márcio chutou para trás na tentativa de aliviar o perigo. O goleiro João Alves defendeu parcialmente, a bola

ganhou altura e Brandão empurrou de peito para o fundo das redes.

No segundo tempo, o Londrina sempre impulsionado pela torcida, tomou a iniciativa do jogo e logo no primeiro minuto igualou o marcador, graças a nova falha conjunta do miolo de zaga do Atlético. Numa cobrança de corner, a bola chegou a Xaxá, que cruzou novamente para a área, onde Márcio e Vantuir ficaram apreciando a cabeça de Ademar para as redes.

Neste segundo tempo, o Atlético voltou com a mesma disposição tática da primeira etapa, com quatro zagueiros fixos, dois na entrada da área, um no meio de campo e na frente três atacantes jogando em contra-ataques. O time local, sempre com muito espírito de luta, tentava igualar as ações em campo e chegou a ameaçar seriamente a baliza de João Leite.

A torcida vibrou em grandes lances dos dois ataques. Aos 15 minutos, Brandão aproveitou falha de Márcio para chutar na trave. No lance seguinte, Serginho levou vantagem sobre Dirceu, jogou na área e Marcelo concluiu no corpo de Paulo Rogério. A bola voltou e Marcelo chutou para fora.

No lance seguinte, o Londrina foi novamente ao ataque e Xaxá, quando tinha tudo para por seu time em vantagem, chutou em cima de Brandão, aos 22 minutos, nova chance desperdiçada pelo Londrina, através de Brandão, que de cabeça colocou a bola por cima da trave do goleiro João Leite.

Depois desses lances, Barbatana tirou de campo Caio, que nada fazia e colocou em seu lugar Paulo Isidoro, dando melhor consistência ao seu meio de campo, que a esta altura estava perdendo os lances no setor. O jogo começou a ficar mais ríspido, principalmente por parte dos jogadores do Londrina que, a medida em que o tempo ia passando, viam escapar a chance de se classificarem. Com o Londrina sempre no ataque e o Atlético respondendo com rápidos contra-golpes o jogo chegou a seu final, apresentando um resultado justo para o que as duas equipes mostraram em campo.

Operário 1 x 0 São Paulo

CAMPO GRANDE (AJB) Mesmo perdendo para o Operário 1 a 0, ontem à noite, no Estádio Pedro Pedrossian, desta capital, o São Paulo, beneficiado pela vitória de 3 a 0 sobre o mesmo Operário no mesmo jogo, classificou-se para disputar a final do Campeonato Nacional, domingo próximo no Mineirão contra o Atlético Mineiro, que também se classificou graças a um empate de 2 a 2 com o Londrina. O gol da vitória do Operário foi marcado por Tadeu, aos 33 minutos do segundo tempo, num lance que envolveu Estevão e Everaldo numa discussão, acabando por provocar a expulsão dos dois jogadores de campo.

EQUIPES

SÃO PAULO — Valdir Peres; Getúlio, Estevão, Bezerra e Antenor; Chicão, Neca (Peres) e Dario Pereira; Zequinha (Muller), Mirandinha e Zé Sérgio.

OPERÁRIO — Manga; Paulinho, Silveira, Biluca e Da Silva; Edson, Marinho e Roberto César (Cuca); Tadeu, Everaldo e Peri.

Luís Carlos Félix, da Federação carioca, foi o juiz da partida, auxiliado por José Maria Brandão e Eduardo Monte-

ro. Um público de 20 mil 165 torcedores proporcionou uma renda de Cr\$ 774.075,00.

O Operário, que precisava marcar quatro gols para se classificar, partiu para o ataque ao apito do juiz e Valdir Peres, nos primeiros minutos, foi obrigado a fazer pelo menos três boas defesas em chutes perigosos dos atacantes do clube de Mato Grosso.

No entanto, depois desses primeiros momentos, o São Paulo foi aos poucos equilibrando o jogo e também ameaçando Manga em contra-ataques bem conduzidos por Mirandinha e Zequinha, únicos jogadores mantidos no ataque paulista.

Taticamente, o São Paulo apresentou quatro zagueiros atuando em linha sob a proteção de Chicão e Dario Pereira, encarregados de dar o primeiro combate aos atacantes contrários.

O Operário, mais à vontade em campo, jogava num 4-2-4, com Edson e Marinho no meio de campo e Roberto César lançando-se decididamente ao ataque com Tadeu, Everaldo e Peri.

No entanto, insistia em atacar pelo meio, onde os zagueiros do São Paulo apareciam sempre bem para neutralizar os ataques adversários.

No segundo tempo, o panorama tático do jogo não se alterou, com o Operário dominando territorialmente mas sem ter como chegar mais perto de Valdir Peres para chutar.

Para isto contribuiu a atuação apenas discreta dos extremos Peri e Tadeu, que não se apresentaram para as jogadas. O São Paulo, vendo o jogo chegar a seu final com um resultado que lhe interessava, trocou dois jogadores — Neca por Peres e Zequinha por Muller — com o objetivo de reforçar sua defesa, o que acabou conseguindo, embora tenha sofrido o gol de Tadeu.

O gol do Operário aconteceu aos 33 minutos, numa hesitação de Estevão e Bezerra que permitiu a conclusão de Tadeu, na saída de Valdir Peres. Ao tentar trazer a bola para o reinício de jogo, Everaldo, discutiu com Estevão. O bandeirinha advertiu o juiz para o fato e os dois jogadores foram expulsos de campo.